

Acta da 2ª Sessão Ordinária do Comité de Coordenação da ITIE Moçambique
Ano 2017

Maputo, 08 de Junho de 2017

Sob direcção do senhor Custódio Nguetana, Coordenador Nacional do Comité de Coordnação (CC) da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique (ITIEM), realizou-se no dia 08 de Junho de 2017, na sala de reuniões dos escritórios da ITIEM, das 09:00 às 11:30, uma reunião do **CC da ITIEM** com o ponto único da agenda:

1. Apresentação do Projecto de Fortalecimento da Capacidade de Organizações da Sociedade Civil sobre a Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique;

0. Pontos prévios

- 0.1.** O Senhor Custódio Nguetana começou por justificar aos participantes a ausência da Sexa Letícia Klemens Ministra dos Recursos Minerais e Energia e Presidente da ITIE, que por motivos de doença teve que fazer uma viagem de emergência nao podendo participar do encontro.
- 0.2.** Feitas as apresentações individuais dos participantes, o senhor Custodio Nhuetana agradeceu ao senhor Gareth Clifton, representante da Kenmare e a embaixada da Noruega pelo apoio prestado aquando da visita do Presidente da ITIE Internacional em Janeiro último. Pediu desculpas por este agradecimento não ter seguido na devida altura, justificando que por motivos de doença infelizmente não foi possível dar o devido encaminhamento. Informou também que este encontro foi solicitado pelo consórcio Kuwuka & Sekelekane, um projecto que teve o seu inicio no ano de 2015 e que deste encontro se pretende colher subsídios de todos os membros do comité de coordenação.
- 0.3.** Além do ponto único da agenda, o coordenador Nacional referir ter convidado o Magtap, que está representado pelo Dr César Mussagy, com o objectivo deste apresentar o ponto de situação dos projectos em curso, tais como: 7º Relatório, I-Reporting e Institucionalização.
- 0.4.** A mesa concordou com a agenda e os pontos prévios.

1. Ponto de situação actual da ITIE

- 1.1. O senhor Custodio Nguetana informou que do secretariado só estava presente a senhora Sofia Carimo, e que infelizmente não foram renovados os contratos de trabalho dos colegas Milagre Langa, Helder Sindique e Alice Tibana em virtude de o Banco Mundial ter decidido parar de pagar os referidos salários. O Ministério dos Recursos Minerais conversou com os técnicos e acreditamos que me breve poderemos trabalhar com os mesmos como consultores nos projectos que estão em andamento pois a sua experiência será uma mais valia para a concretização do plano de actividades e projectos em curso. Referiu que não foi enviada nenhuma comunicação formal a nenhuma organização, parceiros de cooperação ou secretariado internacional pois primeiro devia ser o Comité de coordenação a receber a informação, e com base nos subsídios que forem apresentados serão realizadas as devidas comunicações.
- 1.2. Conversou-se com o Banco Mundial sobre a necessidade de se formar um novo secretariado que terá os seu salarios estabelecidos com base na tabela salarial em vigor nos institutos (ex do INP) e o Magtap já tem um orçamento feito para os próximos três anos. A perspectiva é que o próximo secretariado seja responsável também pela produção dos relatórios anuais da ITIE por forma a reduzir os custos de implementação. Propôs se também a contratação de um Jurista para integrar este novo secretariado olhando para o facto de a Propriedade Beneficiaria e a própria institucionalização terem aspectos legais que devem ser acautelados por alguém conhecedor do assunto. Interinamente podem contar comigo , Coordenador Nacional, com o senhor Luis Mahoque e a Senhora Sofia Carimo.
- 1.3. Ainda no âmbito desta reestruturação, a Plataforma da Sociedade Civil irá receber dentro desta semana uma carta a solicitar a integração de quatro novos membros e os seus respectivos alternativos no Comité de Coordenação com inicio das actividades em Julho, tendo em conta que o prazo do actual Comité de Coordenação ja experou, pretende-se que apartir do de Julho tenhamos um Comité de coordenação melhor estruturado, mais forte e mais rejuvenescido.

2. Estágio actual dos projectos: 7º Relatório, I-Reporting e Institucionalização

- 2.1. O senhor César Mussagy, representante do Magtap, explicou que existia um ponto focal no secretariado da ITIE no âmbito dos projectos em curso, por isso a indicação de um substituto

deve ser urgente para que não hajam paragens e nem dificuldades na tramitação de documentos por ambas as partes. Neste contexto, o senhor Custodio Nguetana referiu que a senhora Sofia Carimo ficaria interinamente como ponto focal.

2.2. Sobre o 7º Relatório, o senhor Cesar Mussagy salientou que o processo de assinaturas foi concluído a 3 dias e que geralmente as empresas tem um prazo de 30 dias para a submissão dos documentos, mas que neste caso acredita-se que venha a ser feito em menos tempo tendo em conta que quem ganhou o concurso foi uma empresa Moçambicana – a Deloitte, e que só depois dessa entrega é que o processo pode seguir ao Tribunal Administrativo. Ainda sobre o 7º Relatório, o senhor Custodio Nguetana informou que o Ministério está ciente do tempo que os processos demoram no Tribunal Administrativo e que pretende submeter em breve um pedido a este Tribunal por forma a que seja dada especial atenção ao processo e não leve muito tempo.

2.3. Sobre a Institucionalização, o senhor Cesar Mussagy referiu que já foi feita a selecção da empresa vencedora, neste caso foi a Ernest & Young, e que já foram solicitados os documentos. Frisou que estes tem apenas dois meses para concluir o estudo. De seguida, o senhor Camilo Nhancale questionou se não haviam outras empresas e porque a Ernest & Young é que foi escolhida. Ao que foi respondido pelo senhor Cesar Mussagy que a Ernest & Young foi a primeira classificada e que só poderá contactar o segundo classificado caso estes não cumpram com os prazos.

2.4. Sobre o I-Reporting, o senhor Cesar Mussagy informou que a empresa vencedora foi a Intellica e que estes tem até ao dia 21 de Junho para submeter a proposta técnica e financeira.

2.5. O senhor Custodio Nguetana pediu um representante do Comité de Coordenação para participar na comissão de avaliação e selecção do novo secretariado, e para tal foi indicada a senhora Fatima Mimbir.

3. Apresentação do Projecto de Fortalecimento da Capacidade de Organizações da Sociedade Civil sobre a Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique

3.1. Segundo o senhor Camilo Nhancale, a Kuwuka tem a responsabilidade de organizar os workshops de capacitação dos quais 7 workshops a nível das províncias com maior índice de

produção da indústria extractiva e 3 workshops regionais com inclusão dos fazedores de opinião, sociedade civil, membros das Assembleias Municipais, Organizações baseadas na fé, sindicatos e etc. O consórcio pediu este encontro para colher subsídios de que mensagens gostariam de ver transmitidas nestes workshops,

3.2. O senhor Tomas Vieira Mario referiu que a Sekelekane responde pela área da Comunicação, que é a parte que dará visibilidade ao conceito da transparência. Pretende-se tirar a imagem de que a ITIE feio de fora, ou de parecer ser um conceito de um outro país e torna-la mais moçambicana. Será produzida uma brochura trimestralmente enquanto durar o projecto. Também, serão organizados debates nas rádios, televisões. Haverão encontros quinzenais com grupos de editores e produtores das principais rádios e televisões. Será feito um video sobre as actividades da ITIE e também será criado um blog e uma página no facebook que será regularmente actualizada com informações concretas. Desta forma, pretende-se que a ITIE seja mais popular, mais acessível e mais moçambicana. O debate televisivo vai ser de certa forma mais atractivo, por isso iremos pedir aos membros do comité de coordenação que participem activamente para que o povo receba conteúdos de qualidade. Para tal, é importante que o comité de coordenação diga o que é relevante no âmbito da indústria extractiva e tudo aquilo se pretende que seja abordado neste projecto.

3.3. Diante disto, a senhora Vilela de Sousa lamentou o facto do consórcio estar a pedir subsidios tendo feito apenas a apresentação da metodologia de trabalho. Questionou sobre quantos trimestres o projecto vai durar e quantas brochuras serão elaboradas. Referiu ser importante que além da apresentação da metodologia trouxessem à mesa o cronograma de trabalho (numero de brochuras que se pretende produzir, numero de debates televisivos, numero de videos etc). Neste contexto, o senhor Camilo Nhamale disse já ter sido partilhado com o comité de coordenação o relatório inicial com todas as respostas às questões apresentadas pela senhora Vilela De Sousa. Por sua vez, o senhor César Mussagy referiu que tendo já sido partilhado o relatório inicial, já houve desembolso e até aprovação dos conteúdos, esperava que o consórcio viesse apresentar informações mais concretas. Como por exemplo a criação de blog e página no facebook já deviam ser uma realidade, defendeu que devia haver mais celeridade tendo em conta que o tempo está a passar.

3.4. De seguida, o senhor Estevão Sumburane quis saber sobre a actuação do projecto, pois sendo que este assunto já vem sendo abordado há 1 ano e meio era suposto já existir muita informação a partilhar. Pediu também esclarecimento sobre o termo “domesticação da ITIE”

e sugeriu que nas suas abordagens o consórcio não se esquecesse de transmitir a população sobre o que é partilha de recurso nacional. Ressalvou que infelizmente as populações das zonas com produção da indústria extractiva tem a errada ideia de que o maior volume de receitas do recurso ali produzido deve apenas beneficiar a eles, o que não corresponde a verdade.

3.5. Sobre as questões acima apresentadas, o senhor Tomás Vieira referiu que não trouxeram matéria ao encontro com o intuito de colher a sensibilidade de cada um dos membros. Sobre o termo domesticação, afirmou que como disse antes, a ideia do consórcio é tornar a ITIE mais moçambicana, e graças ao com a institucionalização isso será muito mais simples pois deixaremos de ser uma iniciativa imposta ao Governo Moçambicano, mas sim uma iniciativa a que o Governo Moçambicano quiz aderir de livre e espontânea vontade para aprimorar a transparência não só na indústria extractiva mais em todas outras vertentes de governação. O que foi secundado pelo senhor Camilo Nhacale dizendo que deixaremos de ser um projecto e passaremos a ser uma instituição pública, pretendemos mostrar os grandes feitos/ganhos que só foram possíveis no nosso país graças a ITIE. Ainda neste contexto, o senhor Tomas Vieira afirmou que nenhuma brochura será produzida sem o aval do comité de coordenação, e que sendo este um projecto do Comité de coordenação, toda e qualquer produção de conteúdos será primeiro avaliada por este comité.

Decisões Tomadas:

1. Partilhar o relatório inicial do consórcio Kuwuka & Sekelekane com todos os membros do comité de coordenação

Membros do CC presentes:

1. Fátima Mimbire, CIP;
2. Estêvão Sumburane, AGMM;
3. Eduardo Constantino, SNJ;
4. Ângelo Nhalidede, MEF
5. Vilela De Sousa, MITADER;
6. Gareth Clifton, Kenmare Moma Mining (Mauritius)- CMM;
7. Alexandre Jossias , Anadarko;
8. Camilo Nhancale, KUWUKA JDA

9. Gilda Homo, KUWUKA JDA
10. Humberto Fernando Alage, Autoridade Tributaria
11. Eurico de Azevedo, ENI East Africa
12. Ines Leonado, ENI Esat Africa

Membros convidados:

1. Cesar Mussagy – Magtap
2. Tomas Vieira Mario – Sekelekane

Membros do CC ausentes sem Justificação:

1. Fernando Menete, Ruth – Rede Uthende
2. SNJ

Membros do Secretariado Presentes

1. Custodio Nguetana, Coordenador Nacional
2. Luis Mahoque, MIREME
3. Sofia Carimo, Assistente Administrativa

Custódio Nguetana

(Coordenador Nacional da ITIEM)